

Sementes de Feijão Guandu para recuperação de pastagem.

Consórcio com guandu é alternativa para recuperar pastagens em área degradada, pesquisadores conseguiram aumento de 46% no ganho de peso médio por novilha usando a tecnologia. Faça suas compras de sementes de feijão guandu e outras espécies de adubação verde e combate a nematoide, através do e-mail vendas@sementescaicara.com.br ou pelo fone (*18)3646-1337

Imagine uma área de braquiária com alta degradação, em solo arenoso, infestada de grama batatais e outras ervas daninhas. Que eficiência ela teria como pastagem? Pois foi numa área assim que dois anos depois de plantar feijão guandu BRS Mandarin, a pesquisadora Patrícia Anchão, da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, conseguiu alcançar lotação média de 3,4 novilhas/ha e ter ganho de peso médio diário de 429 g/ animal.

De acordo com ela, enquanto isso, a área de controle registrou lotação de 1,8 novilhas/ha e proporcionou ganho de peso médio diário de 293 g/dia no final do biênio.

O incremento no ganho de peso com os animais tratados no pasto consorciado foi de 46%. E os benefícios foram além.

Consórcio x pastagem degradada - **“Com a implantação da leguminosa, foi possível ainda dispensar o uso de fertilizantes nitrogenados, que são aqueles de maior custo para o produtor”, afirma a pesquisadora.**

Ela explica que isso acontece porque o guandu é capaz de fixar nitrogênio no solo e funciona muito bem como adubo verde, especialmente após o segundo ano de sua introdução na pastagem.

“No primeiro ano o que a gente tem é o efeito da leguminosa por si só”, conta Patrícia, “que embora seja positivo, vai se potencializar no segundo ano, com a massa verde que fica depositada no pasto”, diz. A matéria orgânica enriquece o solo, enquanto o guandu rebrota.

No entanto, a dispensa no uso de fertilizantes se restringe aos nitrogenados.

“Para ter sucesso no uso da tecnologia, é preciso fazer uma calagem e correção dos níveis de fósforo e potássio no solo”, afirma Patrícia. “A recomendação fica a cargo de um engenheiro agrônomo, sempre mediante análise de solo”.

Responsável pelo desenvolvimento da cultivar da Embrapa, o pesquisador **Rodolfo Godoy lembra de outros benefícios: “Por ter um sistema radicular grande e profundo, ela também melhora as características físicas do solo, e permite que nutrientes que não estariam disponíveis para outras espécies passem a estar”, diz, o que se estende durante o período de sua permanência, que é de até três anos.**

Segundo Patrícia, também vale destacar que a leguminosa permite a

eliminação do gasto com sal mineral proteinado. “Além de melhorar o desempenho de ganho de peso dos animais, ela supre a demanda por esse tipo de suplemento e permite ao produtor fazer uso do sal mineral comum”, afirma a pesquisadora.

No balanço geral, com a cultivar sendo plantada em consórcio com uma pastagem de braquiária Marandu e decumbens o resultado foi de ganho de peso, por novilha, de 475 kg/ha/ano no primeiro ano e de 661 kg/ha no ano seguinte. Isso variou de 306 kg/ha/ ano para 244/kg/ ha/ ano, no caso da **pastagem degradada. “A diferença é maior no segundo ano** por conta daquele **efeito da massa sobre o solo”**.

Para Patrícia, mesmo tendo sido desenvolvida como técnica para recuperação de pastagens, a tecnologia pode ser aplicada para proporcionar redução de custos e aumento de produtividade em sistemas semi-intensivos.